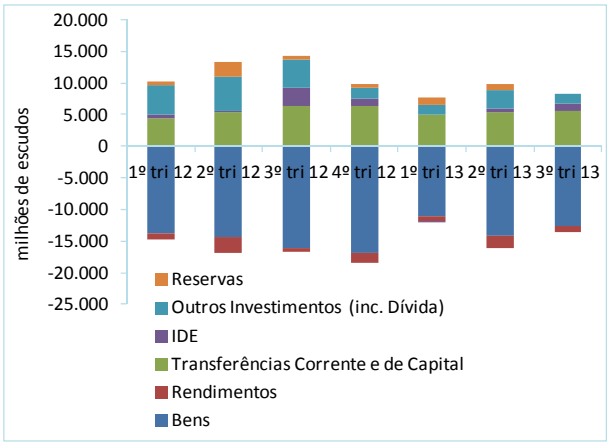
Balança de Pagamentos

No 3º trimestre de 2013, as contas externas apresentaram uma evolução desfavorável em relação ao período homólogo, resultado da diminuição na entrada de fluxos financiadores da balança de pagamentos.

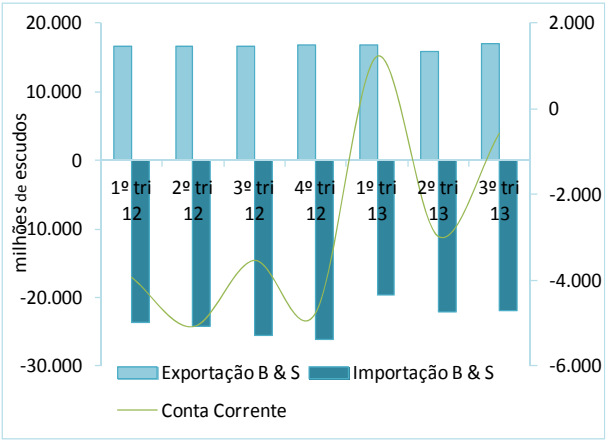
Com efeito, o excedente da balança financeira reduziu 47% no trimestre em termos homólogos. Em consequência, as reservas externas do país reduziram em cerca de 13 milhões de euros em relação a Setembro de 2012, não obstante as necessidades de financiamento da economia terem diminuído (-88%) com a queda do défice da balança corrente (-84%),



Balança Corrente

O défice da balança corrente diminuiu, de 3.526 milhões de escudos no 3º trimestre de 2012, para 562 milhões de escudos em 2013.

A evolução menos desfavorável da conta corrente foi determinado pela queda do défice da balança de bens (-21%) e a melhoria na balança de serviços (+7%). que compensaram o aumento do défice da balança de rendimentos (49%) e a diminuição das transferências correntes (-11%).



Balança de Bens

O défice da balança de bens reduziu 3.430 milhões de escudos, para 12.665 milhões de escudos, explicado tanto pela redução das importações (-15%) como pelo aumento das exportações (13%). Para o aumento das exportações de bens, contribuíram essencialmente, o aumento das exportações de vestuário e pescado em 56% e 30%, respectivamente.

O comportamento das importações de bens no período ficou-se a dever à redução das importações de mercadorias em termos homólogos (-15%) e, particularmente, da diminuição das importações de bens de capital (-56%).

Importação por Categorias de Bens
(variação homóloga em percentagem)

	3º trimestre/12			3º trimestre/13		
	Δ valor	Δ volume	Δ preços	Δ valor	Δ volume	Δ preços
Bens de Consumo	-6,1	-24,7	24,6	3,0	23,1	-16,3
Bens Intermédios	-8,0	-13,1	5,9	-6,2	0,5	-6,7
Bens de Capital	-16,5	-81,2	344,1	-56,0	-17,4	-46,8
Combustíveis	19,1	14,0	4,4	16,8	12,0	4,3
Outros	-5,9	9,6	-14,1	1,1	3,9	-2,6
Total	-6,3	-14,1	9,0	-10,9	7,4	-17,0

Fonte: Direcção Geral das Alfândegas. Cálculos Banco de Cabo Verde.

Serviços

O excedente da balança de serviços aumentou para 7.766 milhões de escudos no 3º trimestre de 2013, em resultado da diminuição das importações de serviços (-12%). De realçar, contudo, um abrandamento face ao observado no período homólogo (de +12% registado no 3º trimestre de 2012, para +7% em 2013) devido, sobretudo, à redução das exportações de transportes aéreos (-12%) e das exportações de turismo (-2%).

Exportação de Serviços (em milhões de escudos)

	1º tri 12	2º tri 12	3º tri 12	4º tri 12	1º tri 13	2º tri 13	3º tri 13	3º tri 13/ 3º tri 12
Transporte	2.817,5	2.964,4	2.622,6	2.412,3	2.792,3	3.010,7	2.414,5	-7,9
Transporte Aéreo	2.689,6	2.799,0	2.470,3	2.248,7	2.411,3	2.389,8	2.179,9	-11,8
Viagens	8.459,1	8.405,7	9.421,9	9.268,1	9.491,7	8.394,8	9.255,4	-1,8
Turismo	7.909,2	8.046,4	9.030,1	8.813,1	9.254,8	8.684,7	8.897,1	-1,5
Serviços de Comunicação	596,5	493,0	452,4	504,4	594,7	522,7	505,3	11,7
Outros Serviços	678,1	519,3	629,9	810,5	663,5	760,2	799,7	27,0
Total	12.551,2	12.382,4	13.126,8	12.995,3	13.542,1	12.688,4	12.975,0	-1,2

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Remessas de Emigrantes

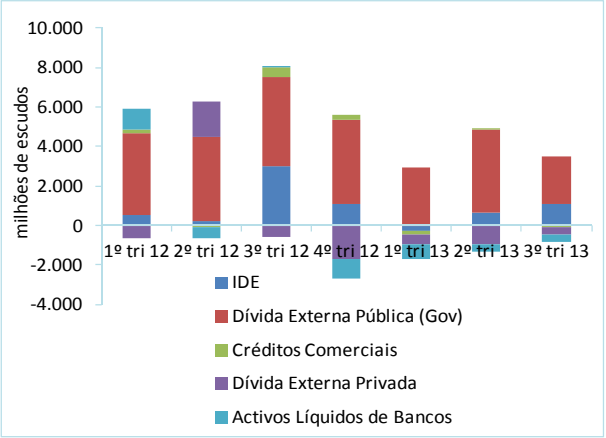
As remessas de emigrantes (em bens e em divisas) diminuíram cerca de 3% em termos homólogos. Em divisas, de referir a queda das transferências provenientes de França (-16%), Países Baixos (-7%) e Reino Unido (-14%). As remessas de Portugal, EUA e Itália registaram aumentos de, respectivamente, 2,9%, 3% e 5%.

Donativos

As transferências oficiais, correntes e de capital, diminuíram 32% em termos homólogos devido, sobretudo, à diminuição de donativos para os Organismos Internacionais (-29%) e Não Governamentais (-22%). Os donativos ao Governo Central (excluindo os fluxos do MCA que cresceram 11% em termos homólogos) entretanto aumentaram 15%.

Balança Financeira

O saldo da balança financeira reduziu cerca de 47% no terceiro trimestre em termos homólogos, determinado pelas diminuições dos desembolsos líquidos da dívida externa pública (-47%), do investimento directo estrangeiro no país (-62%) e dos passivos externos de curto prazo dos bancos comerciais (-60%).



Investimento Externo

A entrada de fluxos de investimento externo foi de 1.143 milhões de escudos, o que representa uma diminuição face ao registado no 3º trimestre de 2012 de 1.850 milhões de escudos. A evolução do investimento externo está relacionada, sobretudo, com a diminuição dos investimentos em bens de capital nos sectores dos serviços. De referir, que os investimentos do sector da imobiliária turística e dos investimentos dos emigrantes diminuíram igualmente no período, na ordem dos 100% e 11%, respectivamente.

Dívida Externa

Os influxos de dívida externa diminuíram cerca de 59% em termos homólogos, devido principalmente à redução dos desembolsos líquidos da dívida externa pública (de 4.532 milhões de escudos em 2012 para 2.407 milhões de escudos em 2013) e ao aumento do crédito de médio e longo prazo concedido a não residentes pelos bancos comerciais.

Reservas Externas

Não obstante a diminuição no 3º trimestre com a redução dos fluxos financiadores da balança de pagamentos, a queda das necessidades de financiamento da economia traduziu-se num aumento do *stock* de reservas internacionais líquidas do país desde o inicio do ano, na ordem dos 8 milhões de euros, para os 305 milhões de euros. Estas passaram a garantir, em finais de Setembro de 2013, 4,1 meses de importações previstas para 2013.

